



INICIATIVAS
promissoras
& FATORES
limitantes

Para o desenvolvimento de
**SISTEMAS
AGROFLORESTAIS**
na **AMAZÔNIA**

Belém e Tomé-Açú
Pará - Brasil

19 a 28 de Janeiro de 2005



INICIATIVAS PROMISSORAS E FATORES LIMITANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA

Belém e Tomé-Açú, Pará, Brasil
19 a 28 de Janeiro de 2005

MEMÓRIAS, RESULTADOS E
ENCAMINHAMENTOS

Belém, Pa
2006

III. PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS NA AMAZÔNIA E PRIORIDADES PARA INTERVENÇÃO DO CONSÓRCIO INICIATIVA AMAZÔNICA

Processos de Degradação de Recursos Naturais na Amazônia: Prioridades para Intervenção

Tatiana Deane de Abreu Sá. Embrapa Amazônia Oriental. Belém, Brasil

As modalidades de ocupação do espaço Amazônico brasileiro foram relacionadas com suas diferenças, como por exemplo, a grande diversidade associada às tentativas de divisão política do território, bem como as leis municipais em face às leis nacionais ambientais. Os impactos de políticas de governo no uso da terra na Amazônia, como por exemplo a construção de estradas e rodovias, foram relacionados com os principais agentes causadores de degradação: exploração madeireira, pecuária, agricultura familiar e plantios em grande escala. Os dados de uso da terra na Amazônia de acordo com a atividade realizada (sendo as que concentram maior área em ordem decrescente: pastagem, vegetação secundária, cultivos anuais, cultivos perenes, exploração madeireira e agricultura familiar) foram relacionados aos dados de desmatamento na região. O fogo foi considerado um dos maiores agentes de degradação, podendo ser considerado intencional e/ou acidental (pastagens e agricultura familiar, derruba e queima). Os principais recursos afetados são: solo, ar, água, flora, fauna e culturais. Entre as estratégias de adaptação e/ou mitigação para os danos causados estão: resultados de pesquisas e de produtores que apontam sistemas promissores como os SAFs; busca pela melhora da capacidade adaptativa de sistemas sócio-ecológicos; capacitação dos grupos de interesse em técnicas e sistemas de uso sustentáveis; compreensão do papel da capoeira e busca de meios de melhorar seu uso e garantir a manutenção dos serviços que ela oferece; políticas do governo como o PROAMBIENTE, e ações que garantam a elaboração e o cumprimento de zoneamentos/ordenamentos territoriais; necessidade de abordar boas práticas agrícolas em níveis de paisagem e de território com o manejo integrado dos recursos naturais. É factível uma reflexão

sobre as expectativas da Pan Amazônia com o Consórcio IA, e de como a preocupação com o processo de aquecimento global é desigual entre os países, ou seja, como cada país afeta as mudanças climáticas globais e como cada um é afetado pelas mesmas.



Foto: C. Carvalho